

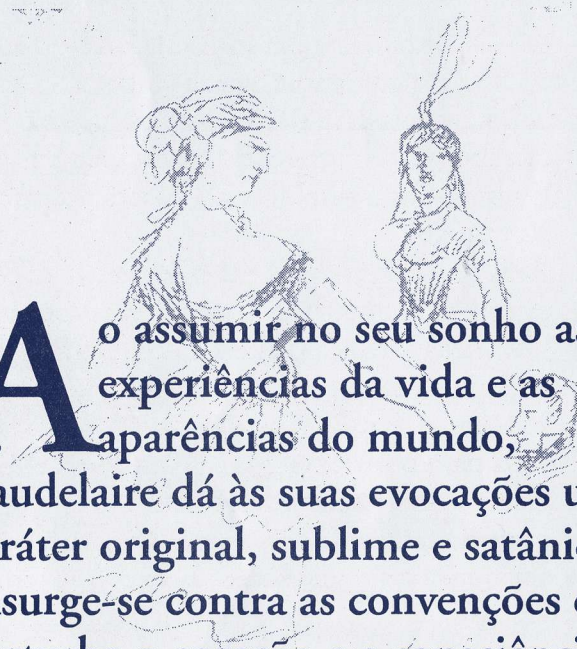


GRUPO  
ARMACÃO  
*apresenta*

BAUDELAIRE



# BAUDELAIRE



**A**o assumir no seu sonho as experiências da vida e as aparências do mundo, Baudelaire dá às suas evocações um caráter original, sublime e satânico. Insurge-se contra as convenções e perturba o coração e a consciência daqueles a quem oferece suas miragens.



**C**omo parte da comemoração de seus 30 anos de atividades o Grupo Armação apresenta a peça “BAUDELAIRE”, com texto e direção de Júlio Zanotta.

“Baudelaire” é a crônica da vida do primeiro poeta moderno e sua luta para encontrar a consciência radiante de si mesmo. A peça gira em torno do encontro fictício de Baudelaire, na hora de sua morte, com o misterioso personagem Mefisto. O que faz ali este representante do lado obscuro? Veio buscar a alma do poeta? Veio cobrar um pacto?

O papel do mais importante poeta europeu do século XIX, um Baudelaire humano e sensível, verdadeiro e comovente, está a cargo do veterano ator Zica Vieira.

Mefisto, enigmático e sinistro, é interpretado por Édio Nunes, que completa 40 anos de atividade teatral.

A atriz francesa Emily Nirlo declama poemas de Baudelaire no seu idioma original, acentuando as suas cadências magníficas. Entre eles os célebres: “Invitation au Voyage”, “Correspondances”, “La Chevalure”, “Litanie a Satã”, “Benédiction”, “Parfum Exotique”, “Les Métamorphoses du Vampire”, “Que Dirás-Tu Ce Soir”, “Le Cygne”, “Priére”, “Le Gouffre”, “Le Rêve D’Un Curieux”. Emily Nirlo estará em Florianópolis até junho de 2002. Na França, ela interpretou: “La Vie Commence au Théâtre”, “Huit Femmes” e “Mariage”.

## MÚSICA

**A** vida de Baudelaire, poeta que tanto influenciou a poesia brasileira, até mesmo Cruz e Souza, não poderia ser levada ao palco sem um tributo à brasilidade. Um berimbau



e um violoncelo acentuam os momentos poéticos da peça.

É um encontro insólito. O berimbau instrumento primitivo, originário dos povos africanos, e o violoncelo, representante da refinada música européia.

A capoeirista Marion de Martino toca berimbau e interpreta a atriz Jeanne Duval, a amante negra de Baudelaire, com a qual ele viveu, durante toda a vida, um conturbado caso. Silvana Kalff é a violoncelista.

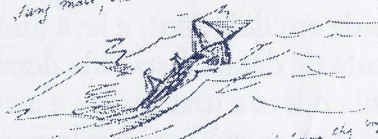
## CENÁRIO

**O**s cenários são colagens fortes e abstratas da artista plástica Cristhiane Lauda.

Usando gravuras originais do século XIX ela conseguiu texturas que harmonizam as cenas da peça, provocando interessantes efeitos visuais.

*Quand on va dans la maison de la mère, on est  
si triste, on pleure, on s'effondre, on se  
sent mal, on a une mer noire, on a une mer  
si noire, si noire, si noire, si noire, si noire.*

*Pierre en vain, ma mère, j'ai voulu prendre la barque,  
la tempête en jouant, dévorant, si effroyable,  
tu m'en donnes l'air, l'air, l'air, l'air, l'air, l'air,  
si mal, si mal, si mal, si mal, si mal, si mal, si mal.*



*Si j'étais un poisson, j'irais à la recherche de la mer  
Ch. Baudelaire*

De 20 de março à 19 de abril /2002  
De Quarta à Sexta-feira, 21:00hs  
**CASA DO TEATRO**  
Praça XV de Novembro, 344  
Florianópolis - SC - Fone: 223-8165

# CHARLES PIERRE BAUDELAIRE

(Paris, 1821 / 1867)

**Q**uando seu pai morreu, Baudelaire tinha 6 anos. Sua mãe, então com 26 anos, casou-se no ano seguinte com um militar de carreira que seria General, Embaixador e Senador. Ele nunca aceitou esta união.

Realizou seus estudos em colégio interno e estudou Direito. Aos 17 anos escreve seus primeiros versos e começa a freqüentar a boemia da época. Forçado pela família, que vê com apreensão suas inclinações devassas, viaja para o Oriente.

Esta viagem de dez meses marca profundamente o seu temperamento e enriquece o seu universo poético.

Pouco depois de seu retorno a Paris ele conhece Jeanne Duval, uma atriz mulata que atua em papéis secundários num pequeno teatro. Os dois têm uma relação conturbada que durou toda a vida do poeta e deixou em sua obra uma influência decisiva.

Baudelaire recebe a herança paterna, que dilapida em dois anos, e leva uma vida faustosa de dândi. Esta vida desregrada e boêmia o leva a usar drogas e a contrair sífilis, doença que, provavelmente, foi a causa da sua morte. Publica crítica literária, breves ensaios e traduz a obra de Edgar Allan Poe. Apaixona-se por Madame Sabatier, que lhe inspira numerosos poemas. Em 1857 publica "As Flores do Mal", considerado um dos livros mais importantes da poesia francesa. Morreu em 1867, paralítico e sem fala, depois de um ano de longa agonia.



Baudelaire: *Zica Vieira*

Mefisto: *Édio Nunes*

completando 40 anos de palco.

Poemas em Francês: *Emily Nirlo*

Berimbau: *Marion de Martino*,

interpreta também Jeanne Duval.

Violoncelo: *Silvana Kalff*

Operação de luz: *Malcon Jean Bauer*

Contra Regra e Maquiagem: *Cláudio Agulló*

Assistente de contra regra: *Luisa Bresolin*

Maquinista: *Valdir Grillo*

Fotos de cena: *Koldeway Costanzo*

Figurino: O grupo.

Cenário: *Cristhiane Lauda*

Produção (1ª fase): *Camila Ribeiro*

(2ª fase): *Alexandra Barcellos*

Assistente de Produção (1ª fase): *Camila Aschermann*

Criação e Produção Gráfica: *Roberto Felicidade*

*Maria Baladão*

Texto e Direção: *Júlio Zanotta Vieira*

**Direção Grupo Armação**

Presidente: *Zeula Soares*

Vice-Presidente: *Francisco Álvaro Veríssimo*

Tesoureiro: *João Custódio Vieira Filho (Zica Vieira)*

Secretária: *Sandra Ouriques*

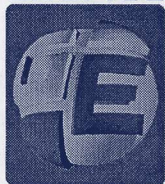
Marketing Cultural: *Júlio Zanotta Vieira*

Presidente do Conselho Deliberativo: *Édio Nunes*

Apoio: *Ruben Garcia*

Mercato, Empório de Decoração

**GRÁFICA**



**EDUARDO**

346-2219  
9963-8801